

PAULO RIBEIRO
EDUARDO GOMES
PAULO CÉSAR JÚNIOR

SONHAR COM A LAPA GRANDE:

e apresentar as gerais com o mais belo parque estadual

“...o sonho que se sonha só é só um sonho.
O sonho junto teima em parecer realidade...”
Ernesto Che Guevara

Nos corações de ontem
A proposta de um parque municipal na região da Fazenda Lapa Grande surgiu em 1992, quando a Prefeitura de Montes Claros iniciou levantamentos nessa acepção, chegando a decretar uma área de aproximadamente 300 hectares como de utilidade pública, para fins de desapropriação.

A área abrange a região central da Fazenda Lapa Grande, ao longo do rio de mesmo nome, e oferece como atrativos naturais dezenas de furnas, maciços calcários e matas de singular biodiversidade.

Os primeiros proponentes tinham em mente a preservação do mais extenso potencial espeleológico, arqueológico e histórico do Norte de Minas, formado por grutas como Lapa Grande, Lapa Pequena, Lapa Pintada, Lapa D'água e Boqueirão.

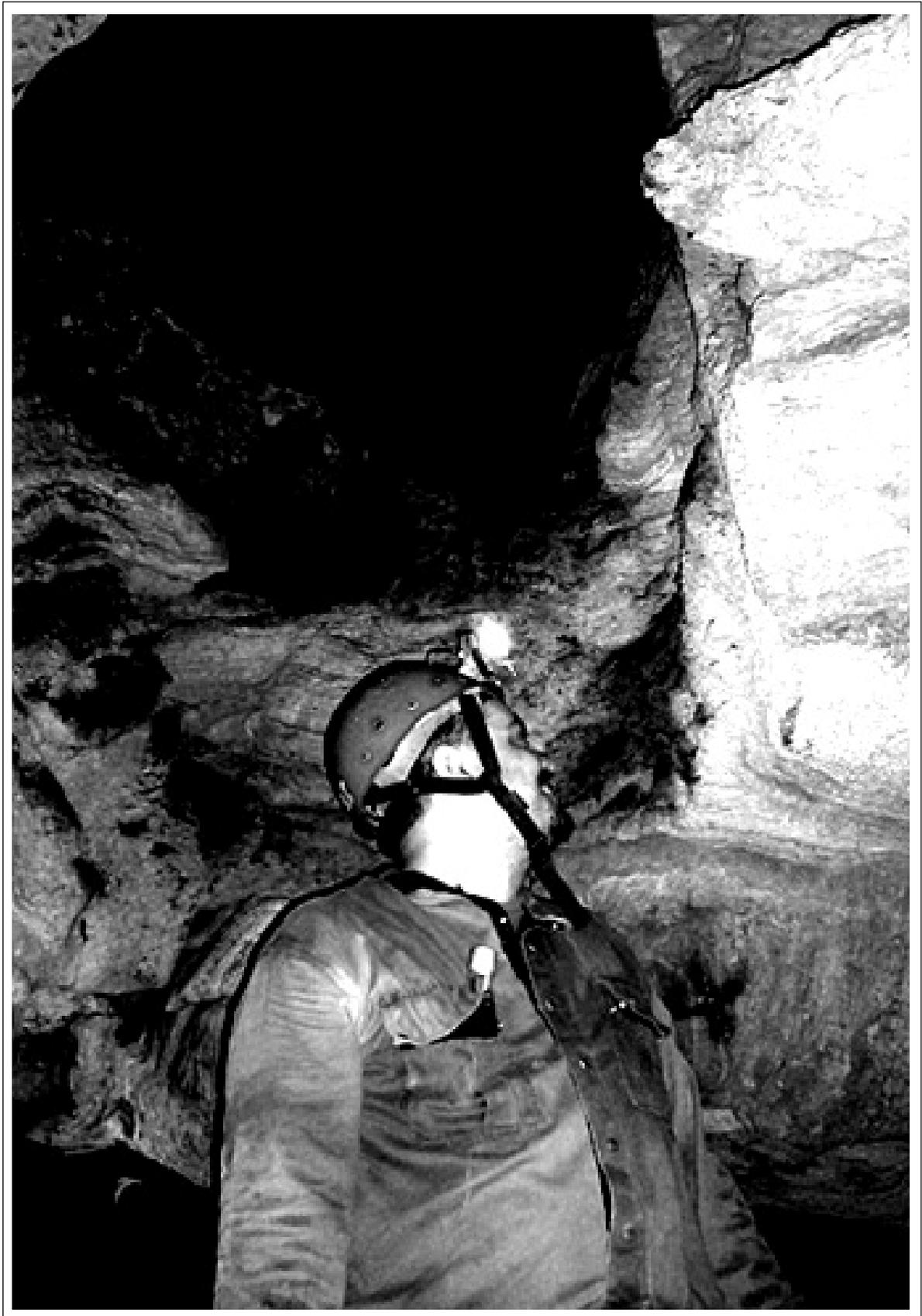
Nas mentes de hoje

Treze anos após os primeiros suspiros, volta aos corações e mentes sertanejas o desejo incircunscrito de ver transformado em realidade o sonho que vislumbra um parque na região da Lapa Grande.

Além da Prefeitura de Montes Claros, através da recém-implantada Secretaria Municipal de Meio Ambiente, corroboram com a proposta, atualmente, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e o Instituto Grande Sertão (IGS), pioneiro das expedições espeleológicas pelas gerais de Minas.

Adágios populares garantem que sonhos crescem pelo balé das ampolhetas. E já que estamos falando de parque na Lapa Grande – região mágica, lúdica –, os adágios não podem soar dissonantes. A proposta cresceu.

Guiada pela virtuosa competência dos atuais dirigentes do Governo do Estado de Minas



Aspecto da prática de espeleologia na região da Lapa Grande

Gerais, da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e do Instituto de Terras e Reforma Agrária de Minas Gerais (ITER), a idéia destes tempos é constituir um parque estadual.

Parque Estadual da Lapa Grande

Catando, em todos os cantos, alvissareiros ventos, teremos em Montes Claros um parque estadual numa área de estimados sete mil hectares, localizada próxima ao Distrito Industrial e aos bairros operários, a menos de cinco quilômetros do limite urbano. Falamos, então, de um parque estadual de 70 quilômetros quadrados em uma cidade cuja área urbana total gira em torno de 100 quilômetros quadrados. Falamos, portanto, do parque estadual da justiça social, que proporcionará trabalho, renda e lazer aos partícipes da vida operária do município, enquanto todos os parques municipais de Montes Claros estão localizados em bairros mais favorecidos.

Verdadeira sinagoga para o meio ambiente, apontam pesquisas já realizadas. As investigações realçam, sobretudo, a importância que teria o parque para o equilíbrio de ecossistema de opulentas fauna e flora, alojadas em relevo cárstico de mais alto significado.

A região da Lapa Grande apresenta senhora concentração de rios, nascentes e sumidouros. Importantes para o equilíbrio ambiental. Fundamentais para o abastecimento humano.

Para os avanços acadêmicos e científicos de Minas Gerais, o Parque Estadual da Lapa Grande é fundamental. Nesse mister, poderão estar sendo desenvolvidas pesquisas em fauna e flora, em razão da grande área de florestas, contemplando, entre outras vegetações, cerrado, campo cerrado, cerradão e mata seca, além da presença de espécies raras, preservadas em virtude do relevo acidentado.

Oito sítios arqueológicos, com destaque para Lapa Pintada, e dois sítios paleontológicos, com destaque para Lapa da Ossada, necessitam, também, dos tons de academia.

58 grutas estão cadastradas na região, revelando o imensurável potencial espeleológico a contemplar formações geológicas de impacto mundial, sempre debatidas em congressos internacionais de geologia e espeleologia.

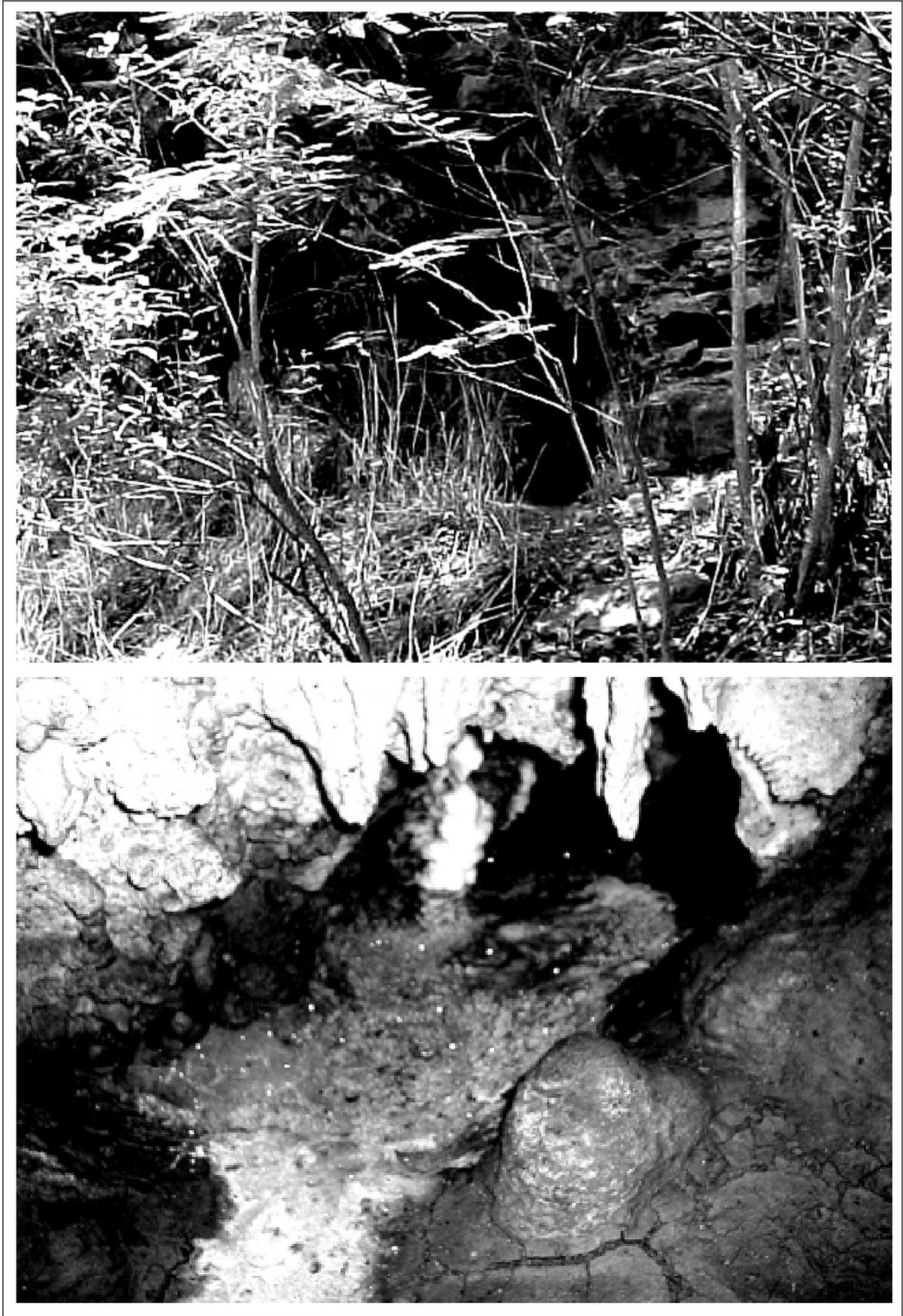
Ainda nesses campos, as investigações poderão avançar sobre o relevo cárstico com grande número de ressurgências, grutas, maciços, arcos, cânions, etc.

O Parque que teremos aqui

Cada vez mais convencidos, cada vez mais, novos corações, mentes, abraços, sorrisos e opiniões vêm comungar do projeto, que só começou em Montes Claros, mas se espalhou por toda região ou – por que não? – por todas as gerais de Minas.

Teremos aqui, para as pessoas daqui, dali, de lá e d'alhures, um Parque Estadual, o da Lapa Grande, que pertencerá ao grupo das unidades de conservação de proteção integral, quixote da preservação de área natural com características de grande relevância sob os aspectos ecológico, beleza cênica, científico, cultural e recreativo, vedadas as modificações ambientais e a interferência humana direta, à exceção das medidas de recuperação dos sistemas alterados e das ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio, a biodiversidade e os processos naturais.

Teremos aqui o Parque Estadual da Lapa Grande. Com visitação pública de fins recreativos e educacionais. Com pesquisa científica. Com geração de trabalho e renda. Com lazer. Com turismo também. Com sonho, mas, principalmente, com a doce realidade de nos sentirmos bem perto daquele mundo melhor que sempre quisemos.



Aspecto de grutas e biodiversidade na região da Lapa Grande

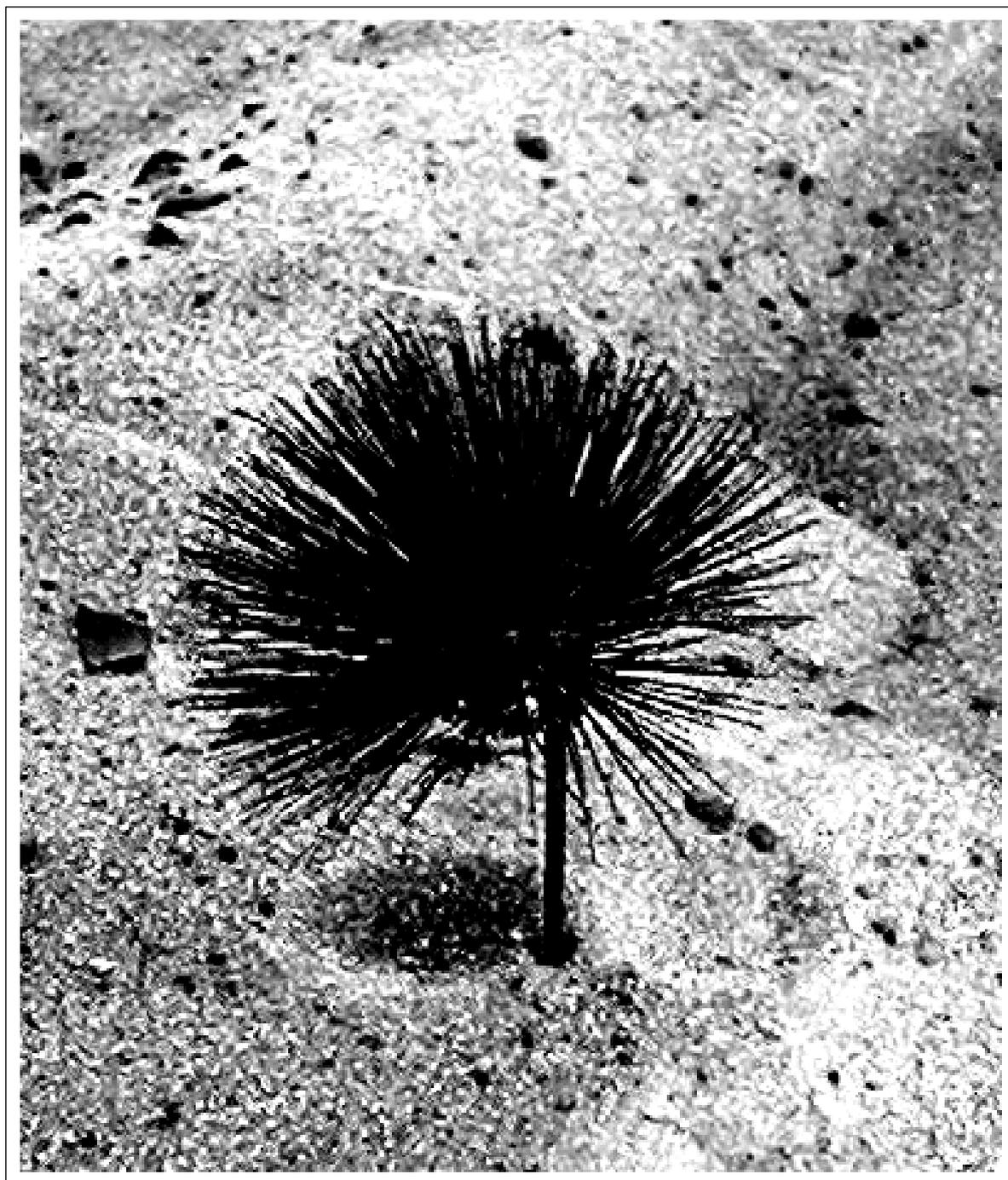


Flora exuberante a poucos quilômetros do centro urbano de Montes Claros - MG

Será o Parque Estadual da Lapa Grande que teremos aqui, o maior presente para Montes Claros em suas celebrações de sesquicentenário, graças ao idealismo de homens como o governador Aécio Neves, secretário José Carlos Carvalho, professores Humberto Candeias, Célio Valle, Luiz Chaves, Silvério

Seabra e outros mais que, com esse gesto, imbuídos do espírito que um dia moveu bandeiras de Antônio Gonçalves Figueira, Matias Cardoso e Fernão Dias, estão repaginando a história do imponente Norte de Minas.

A melhor maneira de se garantir o futuro é criar o agora!



“A melhor maneira de se garantir o futuro é criar o agora”